

DADOS EVOLUTIVOS DA ECONOMIA DE BOM JARDIM – AGROPECUÁRIA				
Ano	Produto	Área Plantada	Produção Esperada (t)	Rendimento Médio Esperado (kg/hectares)
2004	Arroz	7.000 hectares	8.400 toneladas	1.200 kg/hectares
	Feijão	467 hectares	256 toneladas	548 kg/hectares
	Milho	4.000 hectares	2.600 toneladas	650 kg/hectares
	Cana de Açúcar	11 hectares	231 toneladas	21.000 kg/hectares
	Mandioca	1.019 hectares	9.171 toneladas	9.000 kg/hectares
	Produção Bovina * bubalino(búfalo)	93.969 cabeças *3.708		
2005	Arroz	7.500 hectares	9.000 toneladas	1.200 kg/hectares
	Feijão	500 hectares	281 toneladas	562 kg/hectares
	Milho	4.285 hectares	2.571 toneladas	600 kg/hectares
	Cana-de-açúcar	11 hectares	220 toneladas	20.000 kg/hectares
	Mandioca	5.000 hectares	45.000 toneladas	9.000 kg/hectares
	Produção Bovina * bubalino(cabeças)	141.623 cabeças * 3.522		
2006	Arroz	7.000 hectares	8.400 toneladas	1.200 kg/hectares
	Feijão	467 hectares	256 toneladas	548 kg/hectares
	Milho	4.000 hectares	2.600 toneladas	650 kg/hectares
	Cana-de-açúcar	11 hectares	231 toneladas	21.000 kg/hectares
	Mandioca	1.019 hectares	9.171 toneladas	9.000 kg/hectares
	Produção bovina * bubalino(cabeças)	144.455 cabeças * 3.345		
2007	Arroz	7.474 hectares	8.221 toneladas	1.099 kg/hectares
	Feijão	605 hectares	295 toneladas	487 kg/hectares
	Milho	4.300 hectares	2.408 toneladas	560 kg/hectares
	Cana-de-açúcar	20 hectares	400 toneladas	20.000 kg/hectares
	Mandioca	7.370 hectares	67.670 toneladas	10.000 kg/hectares
	Produção bovina * bubalino(cabeças)	153.309 cabeças * 2.676		
2008	Arroz	5.322 hectares	5.322 toneladas	1.000 kg/hectares
	Feijão	638 hectares	327 toneladas	512 kg/hectares
	Milho	3.037 hectares	1.822 toneladas	599 kg/hectares
	Cana-de-açúcar	20 hectares	400 toneladas	20.000 kg/hectares
	Mandioca	5.250 hectares	52.500 toneladas	10.000 kg/hectares
	Produção bovina * bubalino(cabeças)	145.644 cabeças * 2.542		
2009	Arroz	6.510 hectares	2.950 toneladas	453 kg/hectares
	Feijão	680 hectares	295 toneladas	433 kg/hectares
	Milho	3.544 hectares	2.126 toneladas	599 kg/hectares
	Cana-de-açúcar	NÃO CONSTA	NÃO CONSTA	NÃO CONSTA
	Mandioca	5.250 hectares	39.375 toneladas	7.500 kg/hectares
	Produção bovina * bubalino(cabeças)	169.045 cabeças * 2.415		
2010	Arroz	7.000 hectares	7.020 toneladas	1.002 kg/ hectares
	Feijão	910 hectares	489 toneladas	537 kg/hectares
	Milho	7.150 hectares	2.145 toneladas	300 kg/hectares
	Cana-de-açúcar	20 hectares	400 toneladas	20.000 kg/hectares
	Mandioca	7.000 hectares	52.500 toneladas	7.500 kg/hectares
	Produção bovina * bubalino(cabeças)	182.069 cabeças * 427		

2011	Arroz	6.237 hectares	7.173 toneladas	1.150 kg/hectares
	Feijão	735 hectares	386 toneladas	926 kg/hectares
	Milho	6.453 hectares	5.162 toneladas	799 kg/hectares
	Cana-de-açúcar	Não consta	Não consta	Não consta
	Mandioca	4.854 hectares	48.540 toneladas	10.000 kg/hectares
	Produção bovina * bubalino(cabeças	156.084 cabeças * 918		
2012	Arroz	6.000 hectares	6.900 toneladas	1.150 kg/hectares
	Feijão	660 hectares	341 toneladas	517 kg/hectares
	Milho	6.000 hectares	4.500 toneladas	750kg/hectares
	Cana-de-açúcar	Não consta	Não consta	Não consta
	Mandioca	3.450 hectares	33.810 toneladas	9.800 kg/hectares
	Produção bovina * bubalino(cabeças	185.913 cabeças * 744		

Fonte: IBGE 2013-12-18

Conforme pesquisa realizada com técnicos da Secretaria de Agricultura, os indicadores de produção agrícola do município fornecidos ao IBGE (pela Secretaria) passam por uma avaliação técnica, e não é mero resultado de média aritmética ou ponderada de estimativas numéricas – e sim são determinados por fatores de contexto, interno e externo como: a falta de transporte na Secretaria para a mobilização e deslocamento de um trabalho mais dinâmico de encontro com a situação real a se oferecer aos agentes da produção local e acompanhamento no que diz respeito à Assistência Técnica. Outros fatores também que influenciam consideravelmente é a distribuição de lotes de sementes(cujo volume, a nível de estado ocorre de modo desproporcional e sem parâmetros pela SAGRIMA. Do mesmo modo, a distribuição de sementes no município acontece de modo não muito criterioso. O desamparo no que diz respeito à escoação da produção agrícola e incentivos. As condições climáticas, e a falta de uma estrutura permanente que monitore, implemente e agregue a Agricultura Familiar da compra local (via merenda escolar), como determina as regras do Sistema Educacional– numa perspectiva da sustentabilidade do Campo e Cidade.

Fonte: MOTTA,Adilson. Radiografia de uma cidade brasileira. 20013.